

**FRASES RELEVANTES PARA A
CONFERÊNCIA DO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS DE 2021**

**Viver na Trindade Divina é permanecer,
continuar, habitar na Trindade Divina como a nossa casa;
viver com a Trindade Divina é a Trindade Divina permanecer em nós,
para termos a Sua presença, a Sua pessoa, conosco para o nosso desfrute.**

**Viver com a Trindade Divina é ter o Cristo ressurreto vivendo em nós;
ressurreição significa que tudo provém de Deus e não de nós mesmos;
que somente Deus é capaz e nós não somos;
e que tudo é feito por Deus, e não por nós mesmos.**

**Podemos viver com a Trindade Divina
pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,
o Espírito do Jesus sofredor e do Cristo ressurreto,
que nos capacita a viver Cristo e a engrandecê-Lo em todas as circunstâncias.**

**A experiência e o desfrute plenos da Trindade Divina
(participar no amor de Deus, na graça do Senhor Jesus Cristo e na comunhão do
Espírito Santo) são consumados por Aquele que é, que era e que há de vir,
pelos sete Espíritos e por Jesus Cristo, a fiel Testemunha,
o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra.**

**Esboço das mensagens
para a Conferência do dia de ação de graças
25-28 de novembro de 2021**

TEMA GERAL: VIVER NA TRINDADE DIVINA E COM A TRINDADE DIVINA

Mensagem Um

**A economia divina com o dispensar divino
da Trindade Divina no mover divino e em nossa experiência**

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-5; Jo 4:14b; Mt 1:18, 20-21, 23; 3:16-17; 6:9-10, 13; 12:28; 28:19

I. Precisamos ver que o assunto central na Bíblia é a economia divina com o dispensar divino da Trindade Divina nos crentes em Cristo para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém como a expressão eterna e coletiva do Deus Triúno – 1Tm 1:3-5; Ef 3:14-21; 4:16; Ap 21:2, 10-11:

- A. A economia divina é a administração familiar de Deus para dispensar-Se em Sua Trindade Divina no Seu povo escolhido a fim de que eles sejam transformados para a produção da igreja, que é o Corpo de Cristo, a casa de Deus, o reino de Deus e o complemento de Cristo, cujo resultado final é a Nova Jerusalém – 1Tm 1:3-4; Jo 1:14, 29; At 2:24; 1Co 12:12-13; 15:45b; 1Tm 3:15; Ap 5:10; 21:2.
- B. Tudo que é mencionado no Novo Testamento sobre Deus está relacionado ao dispensar divino para a economia divina; o cumprimento da economia divina se dá pelo dispensar divino da Trindade Divina – Rm 8:3, 11; Ef 1:3-23; 2Co 13:14; Ef 3:14-21.
- C. Toda a Bíblia foi escrita segundo a visão controladora de que o Deus Triúno está trabalhando a Si mesmo no Seu povo escolhido e redimido para ser a sua vida e suprimento de vida para saturá-los totalmente com a Trindade Divina, ou seja, com o Pai como a fonte, o Filho como a gordura e o Espírito como o rio – Sl 36:8-9 (ARC).
- D. O Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) foi processado para tornar-se o Espírito que dá vida a fim de bebermos Dele para que Ele se torne o nosso desfrute; esse é o dispensar divino da Trindade Divina – Jo 1:14; 4:14; 7:37-39; 1Co 12:13; 15:45b; 2Co 13:14.
- E. Quando bebemos a água viva, ela se torna em nós “uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” (Jo 4:14b); o Pai como a origem é o manancial, o Filho como a expressão é a fonte e o Espírito como a transmissão é o fluir; a preposição *para* também significa “para tornar-se” e a totalidade da vida eterna é a Nova Jerusalém; assim, o fluir da Trindade Divina em nós e a partir de nós resulta em nos tornarmos a Nova Jerusalém (Jo 7:37-39; Sl 46:4; Ap 22:1-2; 7:17; 21:6; 22:17).

II. Com base na visão controladora da economia divina com o dispensar divino da Trindade Divina, podemos ver a Trindade Divina no mover divino e em nossa experiência no livro de Mateus:

- A. Em Mateus 1, o Espírito Santo (Mt 1:18, 20), Cristo (o Filho – v. 18), e Deus (o Pai – v. 23) estão presentes para a produção do homem Jesus (v. 21), que, como Jeová, o Salvador, e Deus conosco, é a própria corporificação do Deus Triúno:

1. Mateus 1:20 e 21 revelam a concepção divina do Espírito Santo e o nascimento de Jesus (o Filho); então, o versículo 23 nos diz que Ele foi chamado pelos homens de Emanuel, que significa “Deus [Deus Pai] conosco”.
 2. Deus Pai estar conosco foi o resultado da concepção divina do Espírito Santo e do nascimento de Jesus, o Filho – cf. Lc 1:35.
- B. Em Mateus 3, o Filho estava de pé na água do batismo debaixo dos céus abertos, o Espírito como uma pomba desceu sobre o Filho e o Pai falou dos céus para o Filho – Mt 3:16-17:
1. O Senhor Jesus nasceu do Espírito (Lc 1:35), tendo Nele o Espírito de Deus essencialmente para o Seu nascimento; então, para o Seu ministério, o Espírito de Deus desceu sobre Ele economicamente para ungi-Lo como o novo Rei e apresentá-Lo ao Seu povo – Is 61:1; 42:1; Sl 45:7.
 2. O Senhor ser batizado para cumprir a justiça de Deus e ser posto na morte e ressurreição trouxe-Lhe três coisas: os céus abertos, o Espírito de Deus descendo e o falar do Pai; o mesmo ocorre conosco hoje para o cumprimento da economia de Deus – Mt 3:16-17.
 3. Pela descida do Espírito de Deus como uma pomba sobre Ele, o Senhor Jesus ministrou com brandura e singeleza, concentrando-se apenas na vontade de Deus; o descer do Espírito foi o ungir de Cristo, enquanto o falar do Pai foi um testemunho para Ele como o Filho amado.
- C. Em Mateus 6, a oração que o Senhor nos ensina começa com o Deus Triúno, e na sequência, Pai, Filho e Espírito (vv. 9-10), e também termina com o Deus Triúno, mas na sequência, Filho, Espírito e Pai (v. 13); orar dessa maneira é orar para que o Deus Triúno seja prevacente na terra assim como Ele é prevacente nos céus:
1. Em Mateus 6:9-10 o Senhor ensina os crentes a orar expressando três petições que implicam a Trindade da Deidade: “Santificado seja o Teu nome” está relacionado principalmente ao Pai; “venha o Teu reino”, ao Filho e “seja feita a Tua vontade”, ao Espírito:
 - a. Para o Seu nome ser santificado, devemos expressá-Lo em nosso viver com uma vida diária separada para Deus e saturada com Ele – 1Pe 1:15-17; 2Pe 1:4; cf. Is 11:2.
 - b. Para o reino de Deus vir, temos de viver uma vida de justiça, paz e alegria no Espírito Santo – Rm 14:17.
 - c. A vontade divina ser feita na terra é trazer o governo divino, o reino dos céus, para esta terra – cf. Mt 8:9a.
 - d. Isso está sendo cumprido nesta era, e será por fim cumprido na era vindoura do reino, quando o nome de Deus for excelente em toda a terra (Sl 8:1), o reino do mundo se tornar o reino de Cristo (Ap 11:15) e a vontade de Deus for cumprida.
 2. O exemplo de oração do Senhor conclui dizendo: “Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém” – Mt 6:13:
 - a. O reino é do Filho e é a esfera na qual Deus exerce o Seu poder; o poder é do Espírito e leva a cabo a intenção de Deus para que o Pai possa expressar a Sua glória.
 - b. Assim, a oração ensinada pelo Senhor em Seu ensinamento supremo começa com Deus Pai e também termina com Deus Pai, que é o princípio e o fim, o Alfa e o Ômega, para que Deus Pai seja tudo e em todos – 1Co 15:28.

- D. Em Mateus 12, o Filho, na pessoa do homem, expulsa demônios pelo Espírito a fim de introduzir o reino de Deus Pai – Mt 12:28:
1. A maneira como Ele expulsou demônios, por meio de Outro e para Outro, mostrou que Ele não agiu individualmente, mas com humildade e altruísmo.
 2. O Filho como o centro da Trindade Divina absolutamente não era por Si mesmo nem para Si mesmo; tudo que Ele fez foi pelo Espírito de Deus e para o reino de Deus Pai.
 3. O Filho não fez nada por Si mesmo ou para Si mesmo; aqui podemos ver a Sua humildade e altruísmo; isso também nos mostra a harmonia, beleza e excelência da Trindade Divina.
 4. O mover da Trindade Divina com a coordenação divina em Mateus 12:28 é um exemplo excelente e belo para seguirmos; esse é um bom padrão que a nossa Cabeça estabeleceu para nossa coordenação como membros do Seu Corpo:
 - a. Hoje na vida da igreja, o Corpo de Cristo não foi edificado adequadamente por causa da falta de coordenação adequada.
 - b. Podemos fazer algo segundo a vontade de Deus, contudo, o que fazemos não deve ser por nós mesmos, mas por meio de outros; além disso, o que fazemos não deve ser para nós mesmos como beneficiários, mas para o interesse, o direito, de Deus nesta terra.
- E. Em Mateus 28, após Cristo como o último Adão (1Co 15:45b) ter passado pelo processo de crucificação, entrado na esfera da ressurreição e se tornado o Espírito que dá vida, Ele voltou para os Seus discípulos na atmosfera e realidade da Sua ressurreição a fim de encarregá-los de fazer das nações o povo do reino, batizando-os no nome, na pessoa, na realidade, da Trindade Divina – Mt 28:19:
1. Cristo ser o centro do Deus Triúno processado é para que os discípulos batizassem as pessoas no Deus Triúno processado, batizando-as Nele – At 8:16; 19:5; Gl 3:27; Rm 6:3-4; 1Co 12:13.
 2. Batizar as pessoas no nome do Deus Triúno é introduzi-las numa união orgânica, espiritual e mística com Ele.
 3. O único nome da Trindade Divina é a totalidade do Ser Divino, equivalente à Sua pessoa; batizar alguém no nome do Deus Triúno é imergi-lo em tudo que o Deus Triúno é.

III. Precisamos orar para que o Espírito da realidade nos guie a toda a realidade da economia divina com o dispensar divino da Trindade Divina no mover divino e em nossa experiência; temos de ser aqueles que vivem na Trindade Divina e com a Trindade Divina, tendo-a como a própria substância e elemento do nosso viver – Jo 16:13; 15:4-5.